

Marcílio: bancos estão tranqüilos

O clima entre a comunidade financeira internacional é de muita tranqüilidade em relação ao Brasil, disse ontem o Embaixador Marcílio Marques Moreira, representante do Brasil em Washington, para quem este é um dos pontos positivos no quadro econômico brasileiro. Segundo o Embaixador, a negociação da dívida externa continua. O processo não foi interrompido, embora ele tenha acabado por admitir que fatos novos neste terreno só ocorrerão após a posse do novo Governo, no dia 15 de março.

Marcílio Marques Moreira insistiu que os credores externos estão tranqüilos — ainda que o Brasil não esteja pagando os seus débitos há sete meses — e que têm dado sinais bastante claros de empenho para um entendimento, não só agora, mas também com o próximo Governo. O Embaixador brasileiro disse desconhecer os detalhes da proposta da equipe do Presidente eleito, Collor de Mello, pa-

ra a negociação da dívida externa e informou que, da mesma forma, os credores estão em compasso de espera.

Enquanto o novo Governo não toma posse, o Embaixador brasileiro em Washington vem administrando as negociações de forma a evitar acidentes de percurso até lá.

— Tranqüilidade financeira significa não ter, neste momento, nenhum tipo de marola, nenhum tipo de solução de continuidade. E este foi exatamente um dos objetivos a que nós nos propusemos a partir de julho: não há nenhuma crise, nenhuma confrontação, nenhum tipo de ameaça. O curso das negociações é tranqüilo e o Brasil está com reservas (cambiais) muito confortáveis. Procuramos evitar o surgimento, neste período, de qualquer fato que possa levar a uma crise, para que o novo Governo possa assumir essa frente externa financeira sem sobressaltos — afirmou o Embaixador brasileiro.